1. Sinalização tátil e visual no piso

A sinalização tátil e visual no piso pode ser de alerta e direcional. Ambas devem ser detectáveis pelo contraste tátil e pelo contraste visual. O contraste tátil, por meio de relevos, deve estar conforme tabelas as tabelas 1 e 2. O contraste de luminância com a superfície adjacente, em condições secas e molhadas, deve estar conforme tabela 03.

1.1. Sinalização tátil e visual de alerta

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização de alerta consistem em um conjunto de relevos tronco-cônicos conforme tabela 01, dispostos conforme figura 01.

Tabela - Dimensão do piso tátil de alerta

Dimensões em milímetros

Piso tátil de alerta	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros de relevo	50	42	53
Distancia diagonal entre centros de relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5
NOTA A distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso é igual à metade da distância horizontal entre centros. O diâmetro do topo é igual à metade a dois terços do diâmetro da base, respeitando-se os limites acima.			
Relevos táteis de alerta instalados no piso	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Diâmetro da base do relevo	30	25	30
Diâmetro do topo do relevo	½ do diâmetro da base		
Distância diagonal entre centros do relevo	Diâmetro da base do relevo mais 20		
Altura do relevo	4	3	5

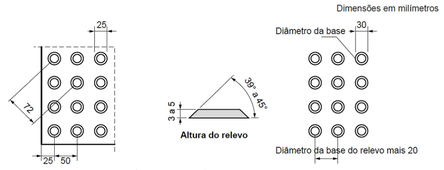


Figura 1 - Sinalização tátil de alerta - Modulação do piso

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;
c) informar as mudançaas de direção ou opção de percursos;
d) indicar início e o término de degraus, escadas e rampas;
e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
f) indicar as travessias de pedestres.

1.2. - Sinalização tátil e visual direcional

A sinalização tátil e visual direcional no piso deve ser instalada no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, em ambientes internos ou externos, para indicar caminhos preferênciais de circulação.

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização direcional consistem em relevos lineares, regularmente dispostos, conforme tabela 5 e figura 63.

Tabela - Dimensões de sinalização tátil direcional

Dimensões em milímetros

Piso tátil direcional	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo	25	20	30
Altura do relevo	4	3	5
Distância horizontal entre os centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre as bases de relevo	53	45	55
Relevos táteis direcionais instalados no piso	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Largura da base do relevo	40	35	40
Largura do topo do relevo	Largura da base do relevo menos 10		
Distância horizontal entre centros do relevo	Largura da base do relevo mais 30		
Altura do relevo	4	3	5

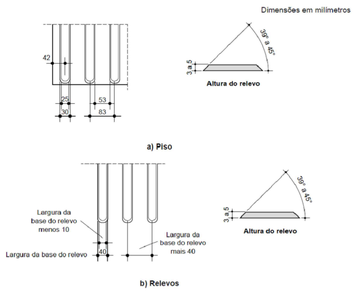
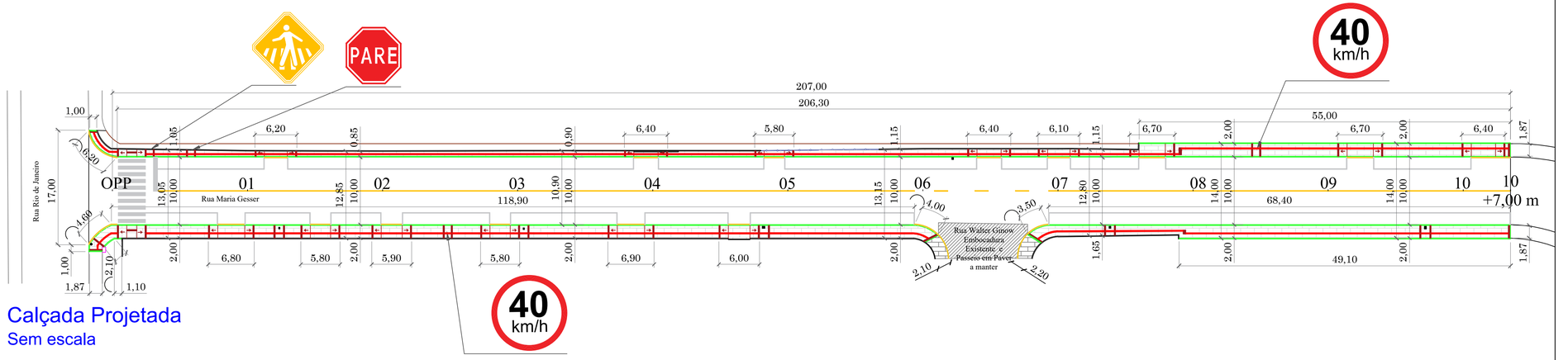
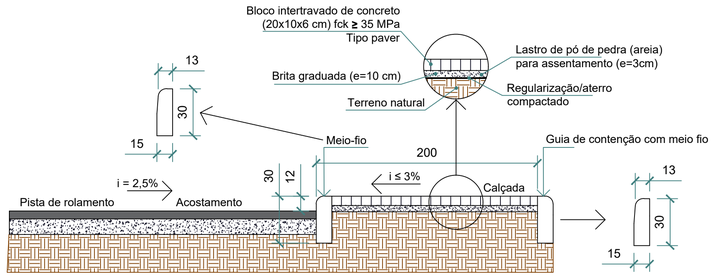


Figura 02 - Sinalização tátil direcional - Modulação do piso

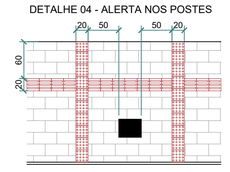


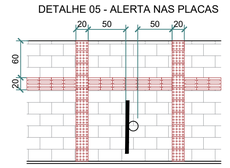
Calçada Projetada

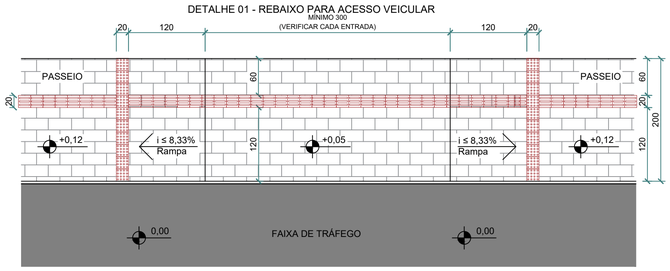
Sem escala



DETALHE 01 - Vista do passeio em corte







Considerado largura de 3,00 m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

Figura 3 - Mudança de direção - 150° < X ≤ 180°

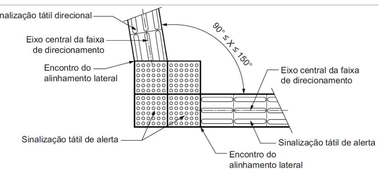


Figura 4 - Mudança de direção - 90° ≤ X ≤ 150°

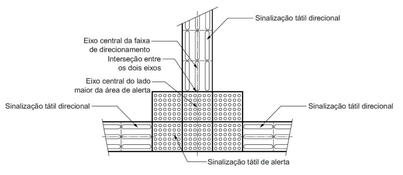


Figura 5 - Encontro de três faixas direcionais ortogonais

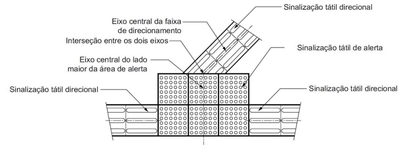


Figura 6 - Encontro de faixa direcional angular com faixa ortogonal

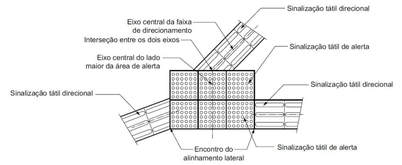


Figura 7 - Encontro de três faixas direcionais angulares

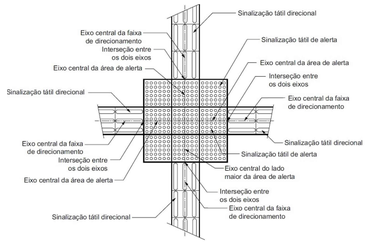


Figura 8 - Encontro de quatro faixas direcionais angulares

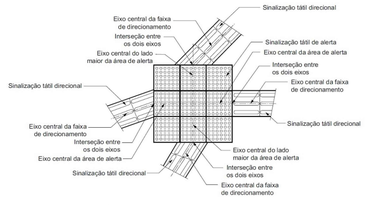
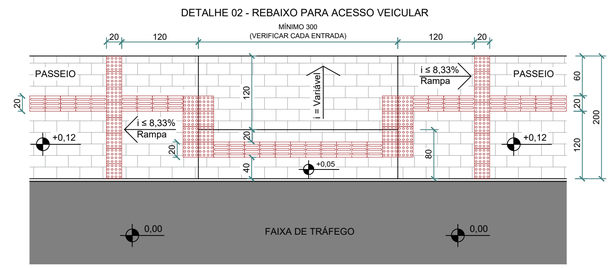
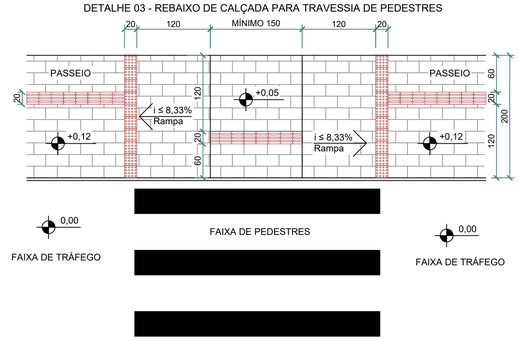
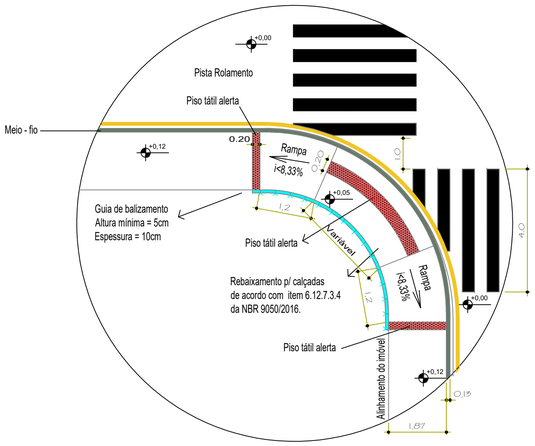


Figura 9 - Encontro de quatro faixas direcionais ortogonais



Considerado largura de 3,00 m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto





DETALHE 04 - REBAIXAMENTO CALÇADAS EM ESQUINAS

FONTE: ABNT NBR 9050/2015 - 16537/2016 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Rua 510 - Maria Gesser

ESPECIFICAÇÃO: Detalhes Genéricos das Calçadas

TRECHOS: Rua 510 - Maria Gesser Estaca 0PP até Estaca 10 + 7,00 m
Embocadura: 01 un - 44,70 m²

EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
207,00 m / 2.114,07 m²	Indicada	maio/2022	Ruan

RESP. TÉCNICO:	PROPRIETÁRIO:	FOLHA Nº:
Ruan Gustavo Motta Eng. Civil CREA/SC - 182971-0	Felipe Voigt Prefeito Municipal de Schroeder	04/04